

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE - PARAÍBA  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA- PARFOR /CAPES /UEPB**

**ROBERTA ARAUJO BRANDÃO DIAS**

**POSSIBILIDADES DE LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL: UMA  
REALIDADE EM SÃO JOÃO DO CARIRI - PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

ROBERTA ARAUJO BRANDÃO DIAS

**POSSIBILIDADES DE LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL: UMA  
REALIDADE EM SÃO JOÃO DO CARIRI - PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação /Departamento do Curso Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof.Dr. Elvira Bezerra Pessoa

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D541p Dias, Roberta Araujo Brandao.  
Possibilidades de leitura no contexto prisional [manuscrito]  
: uma realidade em São João do Cariri Paraíba / Roberta  
Araujo Brandao Dias. - 2019.  
36 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade  
Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Elvira Bezerra Pessoa ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."  
1. Educação. 2. Educação prisional. 3. Ressocialização de  
apenados. 4. Inclusão social. I. Título

21. ed. CDD 370.1

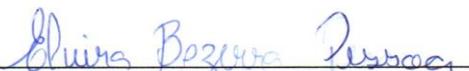
ROBERTA ARAUJO BRANDÃO DIAS

**POSSIBILIDADES DE LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL: UMA  
REALIDADE EM SÃO JOÃO DO CARIRI - PARÁIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
(Artigo) apresentado a/ao  
Coordenação /Departamento do  
Curso Pedagogia da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de  
licenciado em Pedagogia.

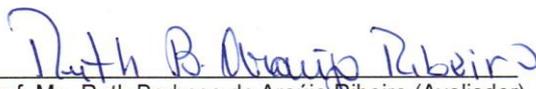
Aprovada em: 15/06/2019

**BANCA EXAMINADORA**



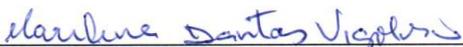
Prof. Dr. Elvira Bezerra Pessoa  
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro (Avaliador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Marilene Dantas Vigolvin (Avaliador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A universidade Estadual da Paraíba, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a minha formação superior.

A minha Orientadora Elvira Bezerra pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha mãe Rita Araujo heroína me dando seu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

A meu pai João Bosco que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e sempre esteve ao meu lado foi muito importante.

Ao meu Esposo Tércio Dias por sempre estar ao meu lado me ajudando sempre me apoiando, me dando forças quando queria fraquejar, sem a sua ajuda não teria chegado até o final

Obrigada meus irmãos, Rildo e Alberto e meus sobrinhos, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo superior, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

Obrigada! Aos meus avôs Ricardo e Lourival e minhas avós Dalva e (Severina em memória) que sempre rezaram por mim acreditando em minha vitória.

Meus agradecimentos aos amigos Girlene Alves, Sabrina Santos e Diogo, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEORICA</b>	<b>08</b>
2.1	Educação Prisional no Brasil.....	08
2.2	Leitura no Presídio: Um caminho para Liberdade.....	09
2.3	Considerações sobre a EJA como a inclusão social no presídio de São João do Cariri .....	10
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>13</b>
4.1	Terceiro Bimestre.....	13
4.2	Quarto Bimestre.....	13
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
	<b>APÊNDICE</b> .....	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE A: FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAR DA OLIMPIÁDA</b> .....	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE B: SÍNTESES DO LIVRO: ANAYDE BEIRIZ</b> .....	<b>19</b>
	<b>APÊNDICE C: SÍNTESES DO LIVRO: VOCÊ ME AJUDA? CONVERSAS...</b>	<b>21</b>
	<b>APÊNDICE D: SÍNTESES DO LIVRO: OS TRABALHADORES DE HÉRCULES</b> .....	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE E: SÍNTESES DO LIVRO: ROBIN HOOD</b> .....	<b>25</b>
	<b>APÊNDICE F: SÍNTESES DO LIVRO: ROMEU E JULIETA</b> .....	<b>28</b>
	<b>APÊNDICE G: FICHAS DE AUTO AVALIAÇÃO</b> .....	<b>34</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>37</b>
	<b>ANEXO A – Exposição de Livros Para a Escolha pelos Alunos</b>	<b>37</b>
	<b>ANEXO B – Análises dos Livros Escolhidos</b>	<b>38</b>
	<b>ANEXO D – XI Exposição Científica e Cultural da Escola E.E.F. Médio Jornalista José Leal Ramos</b> .....	<b>39</b>
	<b>ANEXO E – Autorização do direto da Unidade Prisional</b> .....	<b>40</b>
	<b>ANEXO A – Exposição de Livros Para a Escolha pelos Alunos</b> .....	<b>43</b>

# POSSIBILIDADES DE LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL: UMA REALIDADE EM SÃO JOÃO DO CARIRI PARAIBA

## POSSIBILITIES OF READING IN THE PRISON CONTEXT: A REALITY IN SÃO JOÃO DO CARIRI - PARAÍBA

*Roberta Araújo Brandão Dias<sup>1</sup>*

### RESUMO

A relevância da educação prisional como instrumento de ressocialização e de desenvolvimento de habilidades e de educação é notória no sentido de auxiliar os reclusos a reconstruir um futuro melhor durante e após o cumprimento da sentença. Esse artigo foi desenvolvido na unidade Prisional da Cidade de São João do Cariri do Estado da Paraíba tendo sido desenvolvido Leitura, interpretação e escrita, confecções de sínteses, durante o ano letivo de 2018, bem como apresentar as análises e resultados do mesmo, cujo desenvolvimento aconteceu nas turmas do 6º e 7º ano, 8º e 9º do ensino fundamental II, na modalidade EJA, sendo orientado em contexto de Incentivo da Leitura no âmbito escolar. O sistema penitenciário necessita de uma educação que se preocupe prioritariamente em desenvolver a capacidade crítica e criadora do educando, capaz de alertá-lo para as possibilidades de escolhas e a importância dessas escolhas para a sua vida e consequentemente a do seu grupo social.

**Palavras-chave:** Educação Prisional; Ressocialização de apenados; Inclusão Social.

### ABSTRACT

The relevance of prison education as a tool for resocialization and skills and education development is notorious in helping prisoners rebuild a better future during and after the sentence is served. This article was developed at the Prison Unit of the City of São João do Cariri in the State of Paraíba. Reading, interpreting and writing, synthesis drafting, during the 2018 academic year were developed, as well as the analyzes and results of the same. happened in the classes of 6th and 7th grades, 8th and 9th grades of elementary school II, in the EJA modality, being oriented in the context of Reading Incentive in the school context. The penitentiary system needs an education that is primarily concerned with developing the critical and creative capacity of the learner, capable of alerting him to the possibilities of choices and the importance of these choices for his life and, consequently, that of his social group.

**Key words:** Prison Education; Resocialization of grievances; Social inclusion.

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Pedagogia PARFOR/CAPES Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
email: [robertabrandao08@gmail.com](mailto:robertabrandao08@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

A educação no sistema penitenciário é iniciada a partir da década de 1950. Até o princípio do Século XIX, a prisão era utilizada unicamente como um local de contenção de pessoas – uma detenção. Não havia proposta de requalificar os presos. Esta proposta veio a surgir somente quando se desenvolveu dentro das prisões os programas de tratamento. Antes disso, não havia qualquer forma de trabalho, ensino religioso ou laico.

Assim, somente nos meados dos anos 50, constatou-se o insucesso deste sistema prisional, o que motivou a busca de novos rumos, ocasionando na inserção da educação escolar nas prisões. Foucault (1987, p. 224) diz: “A educação do detento é, por parte do poder público, ao mesmo tempo uma precaução indispensável no interesse da sociedade e uma obrigação para com o detento, ela é a grande força de pensar”.

A grande maioria dos indivíduos presos não teve melhores oportunidades ao longo de suas vidas, principalmente a chance de estudar para garantir um futuro melhor. Nesse sentido, o tempo que despenderá atrás das grades pode e deve ser utilizado para lhe garantir estas oportunidades que nunca teve, por meio de estudo nesse sentido surgiu o projeto Leitura no contexto educacional.

Este artigo objetiva mostrar o desenvolvimento do projeto “LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL”, que foi implantado na unidade Prisional da Cidade de São João do Cariri do Estado da Paraíba tendo sido desenvolvido Leitura, interpretação e escrita, confecções de sínteses, durante o ano letivo de 2018, bem como apresentar as análises e resultados do mesmo, cujo desenvolvimento aconteceu nas turmas do 6º e 7º ano, 8º e 9º do ensino fundamental II, na modalidade EJA, sendo orientado em contexto de Incentivo da Leitura no âmbito escolar.

A expectativa desse projeto foi mostrar aos alunos sobre a importância do hábito de ler, sobretudo do benefício da Remição dos dias da pena, que a eles foi concedido, afim de, despertar nos alunos o interesse pela Leitura, Foi trabalhado com eles também a importância de sua ressocialização na sociedade, através da Leitura.

Nesses ambientes, uma das poucas permissões que as pessoas privadas de liberdade possuem é a de ler, por isso foi implantado o Projeto de Leitura e como primeira seqüência didática, os alunos escolheram livros literários para ler, participando da Olimpíada de Leitura que será realizada no decorrer do ano letivo, tendo feito a leitura de um livro por mês seguido de sínteses de cada livro, e ficha de Avaliação.

Os trabalhos sobre a importância de compreender que a leitura traz para vida social de cada privado de liberdade, não encerrarão com o fechamento do projeto, por se tratar de um trabalho contínuo durante todo o ano letivo, a Leitura nesse processo, é um meio eficaz para manter o reeducando envolvido, os livros serão seus aliados nessa luta pelo

desenvolvimento, crescimento e em busca por conhecimento e que configure um importante instrumento para que os reeducados envolvidos nesse processo reconstruam seu conhecimento e exerça sua cidadania.

A abordagem apresentada nas atividades realizadas pelos alunos foi de fundamental importância, principalmente o modo de interação e busca de cada um pelos diferentes tipos de Gêneros Literários.

No presente artigo busca-se fazer uma análise sobre o desenvolvimento das atividades planejadas no projeto. Ao finalizá-lo, haverá a tentativa de avaliar os resultados positivos e observar as mudanças comportamentais dos alunos.

O sistema penitenciário necessita de uma educação que se preocupe prioritariamente em desenvolver a capacidade crítica e criadora do educando, capaz de alertá-lo para as possibilidades de escolhas e a importância dessas escolhas para a sua vida e conseqüentemente a do seu grupo social. Isso só é possível através de uma ação conscientizadora capaz de instrumentalizar o educando para que ele firme um compromisso de mudança com sua história no mundo.

## 2.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

### 2.1 Educação Prisional no Brasil

Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, tida como a mais democrática e cidadã de todas as Constituições brasileiras, traz, já em seus fundamentos, bases para a compreensão de que a educação no cárcere é uma questão de direitos humanos fundamentais e sociais. Assim:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - A soberania;

II - A cidadania;

III - A dignidade da pessoa humana; [...]. (BRASIL, 1988)

Nesse mesmo giro, a Lei de Execução Penal – LEP, (Lei nº 7.210/84) trata especificamente sobre a maneira como deve ser conduzido o cumprimento da pena em estabelecimentos penais:

Art. 1º A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.

[...]

Art. 3º Ao condenado e ao internado serão assegurados todos os direitos não atingidos pela sentença ou pela lei.

Nos artigos 10 e 11 da LEP, fica bem claro que é de inteira responsabilidade do Estado assegurar que tais direitos sejam efetivados. Assim:

Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.

Parágrafo único. A assistência estende-se ao egresso.

Art. 11. A assistência será:

I - Material;

II - À saúde;

III - Jurídica;

IV - Educacional;

V - Social;

VI – Religiosa. (BRASIL, 1984, grifo nosso)

Por fim a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, traz o seguinte:

Art. 6º. São direitos sociais **a educação**, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na mesma forma desta constituição.

A Lei nº 12.433/2011 alterou a Lei de Execução Penal na Lei de Execução Penal, Lei nº 7.210/1984, que já previa remição de pena por trabalho, para garantir também o direito à remição para presos que se dediquem a atividades educacionais durante o cumprimento de sua sentença.

A Educação de Jovens e Adultos passou a funcionar em presídios no Estado da Paraíba, com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura. Garantindo esta oferta aos presidiários. Essa modalidade de ensino tem como objetivo oportunizar o sujeito à continuidade dos seus estudos ou para os cidadãos que ainda não iniciaram a escolarização básica.

No dia 29 de julho de 2013, a modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA passou a funcionar no presídio de São João do Cariri – PB, com objetivo de garantir aos privados de liberdade uma oportunidade de estudar. As aulas são semipresenciais, pois cada professor tem apenas, duas horas de aulas por semana. São quatro disciplinas para os alunos. A educação é um direito social, garantido constitucionalmente, o qual se compreende como um mecanismo para acabar com a miséria, reduzir a violência e fazer com que a pessoa se transforme, tornando-se mais humana, criando dentro de si a esperança de conquistar novos caminhos e novas oportunidades.

## **2.2 Leitura no presídio: Um caminho para liberdade**

Diante das exigências de leitura no mundo atual, a escola, mesmo não sendo a única instituição por ela responsável, assume importante papel na formação de leitores e neoleitores, que avancem da condição de usuários da língua escrita. Especialmente quando se trata de democratização da educação e da cultura, em país ainda tão desigual, o papel da escola é insubstituível, por se tratar de instituição das mais democratizadas da sociedade brasileira, pelo acesso que vem garantindo, ao menos no nível do ensino fundamental, para mais de 97% das crianças. (JULIÃO e PAIVA, 2014).

Se crianças nessa faixa de ensino vão à escola, pode-se ter a certeza de que, em torno dela, circulam famílias e adultos, ou seja, o papel indutor da leitura na e a partir da escola para toda a sociedade é potencial e potente. Para os jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade, nos últimos anos, vários são os encaminhamentos legais que vem sendo discutidos e implementados para a consolidação de uma política nacional que garanta o

direito a educação, previsto na Lei de Execuções Penais. (JULIÃO e PAIVA, 2014).

Colocar a literatura no cotidiano dos privados de liberdade tem como grande objetivo de quebra as barreiras da vida sem liberdade, um misto de emoções culpa, solidão tristeza a distancia das famílias e amigos que estão do lado de fora, sendo assim a leitura tem um papel de fundamental importância de preenchimento desse vazio fazendo assim a falta de interesse por estudar passando a se eternizar pela leitura.

A leitura pode ajudar diminuir esse sentimento de solidão e exclusão, pode ampliar perspectivas e mostrar outras vidas e mundos possíveis, uma vez que permite a quem lê a oportunidade de, a partir de diferentes gêneros literários, conhecer e imaginar experiências diferentes das suas”, comenta a professora de língua portuguesa Roberta Brandão.

“Ler amplia a imaginação e estimula a criatividade. Quando lemos, aprofundamos o nosso nível de autoconhecimento e fortalecemos a nossa consciência crítica, porque, a partir da leitura, conseguimos elaborar emoções e sentimentos que, normalmente, temos dificuldades para expressar ”.

Desde 1984, conforme definido pelo Art. 21 da Lei de Execução Penal (LEP) (BRASIL, 1984), “em atendimento às condições locais, dotar-se-á cada estabelecimento de uma biblioteca, para uso de todas as categorias de reclusos, provida de livros instrutivos, recreativos e didáticos”. Ou seja, a perspectiva de dotar instituições penais de recursos materiais da cultura vem da aprovação do instrumento mais forte de disciplinamento do cárcere e das formas de vivenciar a privação de liberdade, não nasce separado, nem de forma estanque, já fora previsto no conjunto legal que conforma o aparato ordenador da administração penitenciária.

### **2.3 Considerações sobre a EJA como inclusão social no Presídio de São João do Cariri**

Com relação à estrutura de uma sala de aula, as condições são precárias. As aulas são ministradas no próprio presídio. Não tem uma sala de aula própria. Utilizamos um corredor da unidade prisional.

Em relação ao Ensino de Português, começamos a trabalhar com questões do dia a dia, valorizando o conhecimento prévio dos alunos, explorando atividades envolvendo, por exemplo, Projetos acadêmicos e interdisciplinar praticas de leituras e rodas de conversas. Com essas atividades os estudantes começaram a perceber que a leituras é necessária à vida cotidiana e é essencial em várias atividades profissionais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Português para o Ensino Fundamental e médio – PCN (BRASIL, 1998) orientam que o Português seja uma disciplina que venha a descrever e trabalhar a realidade do aluno, para que possa ser mais lúdica e contextualizada. Desse modo, nosso trabalho girou em torno da seguinte questão: As Possibilidades da leitura no Contexto

Prisional?

Buscar meios de inovar para que os privados de liberdade possam encontrar nas entrelinhas da leitura um novo desejo de buscar novos conhecimentos, e assim se preparar para uma ressocialização ao concluir seu tempo de reclusão em regime fechado, com suas mentes mais abertas e com o desejo de mudança.

### 3 METODOLOGIA

O projeto “Leitura no Contexto Prisional” foi realizado através de aulas expositivas ministradas oralmente pela professora da disciplina Português, Roberta Araújo Brandão. O reeducando participou de forma voluntária, obedecendo às condições mínimas de alfabetização, em termos de capacidade de leitura, interpretação de textos e escrita.

Foi disponibilizado ao participante 01 (um) exemplar por mês, de obra literária clássica, de sua escolha. Os alunos que desejaram participar do Projeto Leitura receberam os livros nas próprias celas ou durante as aulas, junto com orientações básicas sobre leitura e escrita, bem como cópia do regulamento o funcionamento do Projeto.

O reeducando teve o prazo de 20 (vinte) a 30(trinta) dias para leitura de uma obra literária, apresentando ao final deste período uma síntese a respeito do assunto, possibilitando, segundo o critério legal de avaliação, a remição de 04 (quatro) dias de sua pena e ao final de até 12 (doze) obras lidas e avaliadas, tendo a possibilidade de remir até 48 (quarenta e oito) dias por ano, de acordo com o que descreve a Lei e por Decisão Judicial. O reeducando que tenha atingido a média mínima de aprovação 6,0, numa escala de 0,0 a 10,0.

Quanto a premiação das Olimpíadas da Leitura, será feita a seleção das melhores sínteses durante o período de leitura, foram realizadas as atividades seguindo as etapas do projeto no 3º e 4º bimestre, com atividades em sala de aula e também em sela, foi realizado na Unidade Prisional da Cidade de São João Do Cariri – PB, nas turmas do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II e o ensino médio na modalidade EJA.

## **4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades aqui descritas foram realizadas entre junho e outubro deste ano de 2018 e teve a sua culminância no dia 30/10/2018.

### **4.1 Terceiro Bimestre:**

Inicialmente o projeto “Leitura no Contexto Prisional” foi apresentado em meados do ano letivo à direção e todo corpo docente presente, a idéia foi bem recebida por todos.

O Projeto foi apresentado aos alunos do educandário, recebendo com entusiasmo, por se tratar a principio de ser mais uma forma deles obter remissão de pena, desde então foi feito um sondagem do que a leitura representa para cada um deles, e em uma roda de conversa começamos a debater a importância da leitura na ressocialização deles na sociedade bem como uma forma de preenchimento de tempo, sendo a melhor forma de preencher mentes vazias, em discussão ela concordaram e alguns enfatizaram tendo apenas o habito de ler a bíblia, e ficaram muito felizes por terem a oportunidade de conhecerem outros livros, de outros gêneros literários.

Foi entregue a cada aluno a Ficha de Inscrição para participar da olimpíada de leitura, a qual todos os alunos mostraram interesse em participar, e já foram abordando alguns gêneros que lhes interessavam.

Foram recolhidas as fichas de inscrição de cada um deles, em seguida foi pedido ao Juiz de nossa comarca a sua autorização.

Foram apresentados em data show os diferentes tipos de Gêneros literários em uma aula expositiva e dialogada, e em sequência foram expostos alguns exemplares para a escolha de livros de seus interesses, onde cada um escolheu o primeiro livro.

### **4.2 Quarto Bimestre:**

Esse bimestre esteve voltado para a efetiva prática das atividades que o projeto se destinou em conjunto com o plano de ação voltado para atingir as metas propostas pelo Projeto, para inicio foi trabalhado a sínteses do primeiro livro de cada aluno como cada um entendeu, se gostou e que cada um deve ter seu jeito de criar e prepara a sínteses do livro para me entregar, em debate cada um expressou o que cada um compreende do seu livro pontos principais que mais chamou a atenção e que de que forma foi entendido os espaços da produção, onde houve a leitura de trechos que cada um destacou para ser lido em sala com intuito de discutir duvidas que eles tinham encontrado no decorrer da leitura, foi entregue a ficha de Avaliação de cada um para ser entregue junto com sua síntese de cada livro lido.

Feito desta maneira cada educando teve a oportunidade de nesses 2 bimestres ser lido 02 livros cada aluno até o momento da culminância que ocorreu no dia 30 de outubro, será fixo na Unidade no processo educacional de

cada um privado de liberdade tendo a importância de ser trabalhado um contexto de ressocialização.

O Projeto foi exposto na XI Exposição Científica da Escola Jornalista José Leal Ramos através de fotos em postes confeccionados pelos próprios alunos, foi de suma importância como forma de incentivo para eles, sendo divulgado o trabalho deles dentro da unidade Prisional, para toda sociedade.

A culminância do Projeto se foi de um momento muito proveitoso todos os privados de liberdade tiveram o direito de sair de suas celas para apreciar o momento e participar de forma ouvinte do projeto, não podendo haver registro por se tratar de apenados não matriculados no momento por motivos de terem chegados e as matriculas encontrarem encerradas.

O presente relatório foi elaborado após a culminância como o intuito de mostrar o desempenho dos alunos e da professora, referente às atividades realizadas em cada etapa do projeto, desde a sua idéia até o momento, buscando um aprendizado satisfatório para todos os privados de liberdade que cooperaram na busca da compreensão da importância acerca das atitudes que temos em estudar o meio no qual se está inserido, onde já se nota um olhar diferenciado dos alunos em relação a leitura. Com isso, verificou-se que houve mudanças positivas, sendo possível aperfeiçoá-las e corrigi-las. Posteriormente, caso seja preciso, diante da certeza de continuação do projeto.

## **5 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Após o desenvolvimento do projeto “Leitura no Contexto Prisional” percebemos que os alunos demonstraram o interesse em estar buscando a Leitura não só apenas pelos benefícios que a eles são concedidos como a remição de pena, mas também pela a riqueza que e a leitura em suas vidas, vê em seus olhos o brilho voltar através da leitura me fez perceber como foi importante a iniciativa desse projeto na vida de cada um deles, além deles obter um vasto conhecimentos de temas que e de suma importância para eles como pude notar muitos buscavam por temas como “Drogas” entre outros que me despertou a procura por leitura neste contexto também para mantê-los com um conhecimento de tudo aqui que afastaram eles da liberdade, tema esse que foi mais debatido em sala, identificado como fator principal de levarem eles a um caminho que muitas vezes os deixa sem força para voltar para o caminho certo da vida.

Foi também bastante solicitado pelos outros privados da unidade livros para ser uma forma encontrada de preencher suas mentes, para um dia eles terem as mentes livres junto com eles, e assim estarem prontos para voltarem a fazer parte de nossa sociedade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos refletir o quanto está presente a leitura em nossas vidas. Não restam dúvidas que o papel da educação na unidade prisional deve ser de reeducar os privados de liberdade e auxiliá-los a ter uma visão mais ampla de mundo, a buscar outras formas de inserção na sociedade, pois observamos que os detentos que tem acesso à escola estão mais acessíveis ao mercado de trabalho.

É através do ensino que os encarcerados têm a oportunidade de se humanizarem e se transformar. A Educação é transformadora quando se quer transformar, a Leitura por sua vez na maioria das vezes passa despercebidas e torna o aprendizado desinteressante para os próprios alunos.

Diante desse espaço que é uma unidade prisional se faz necessário desenvolver trabalhos e projetos para ressocialização dos privados de liberdade, que levem os mesmos a se sentirem sensibilizados ao olharem para a comunidade, e serem capazes de enxergarem seus valores. Vale salientar o desempenho dos alunos participantes que obtiveram um excelente avanço em seu desenvolvimento intelectual, e educacional dando enfoque para os respectivos resultados, que coincide com a satisfação, a alegria e o prazer com os quais participaram do projeto.

Foi possível perceber que o objetivo ao qual o projeto se propôs foi alcançado, o que refletiu na melhora das notas dos alunos, estampada no corpo do trabalho realizado e ainda na satisfação de ter participado efetivamente do projeto.

Conclui-se, portanto que os alunos da Unidade Prisional a qual fazem parte da E.E.E.F. e Médio Jornalista José Leal Ramos tiveram a oportunidade de “provar” o quanto podem ser articuláveis e perspicazes quando são estimulados a adquirir uma nova ideia em relação a Leitura, ficando comprovado ao término do projeto que remete ao êxito obtido na realização de todas as atividades propostas de início e cumprida no prazo estabelecido para a execução das mesmas.

O projeto “Leitura no Contexto Prisional” deixa uma mensagem de comprometimento entre os alunos e o espaço direcionado a valorização da Leitura, no contexto educacional e em sua ressocialização na sociedade.

Assim, pode-se afirmar que os envolvidos alcançaram êxito na sua aprendizagem através do projeto, bem como, se propôs a melhorar os índices e suas notas, no decorrer de sua formação educacional.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Rafael Damasceno de. **As Prisões e o direito Penitenciário no Brasil**.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. P. 754.

BRASIL. **Lei nº7.210, de 11 de julho de 1984**. Institui da Lei de Execução Penal. 1984. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L7210.htm>.

BRASIL. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

BRASIL. Ministério da Justiça. Avaliação do Atendimento à população egressa do sistema penitenciário do Estado de São Paulo. Brasília, 2007.

CAMARGO, Antonio Luis Chaves. **Sistemas de Penas, Dogmática Jurídico – Penal e Política Criminal**. São Paulo: Cultura Paulista, 1994.

COSTA, Karina. **Estudo deve diminuir pena em presídios**. Disponível

em: <http://aprendiz.uol.com.br/content/thogesticl.mmp>.

COYLE, Andrew. **Administração Penitenciária: Uma abordagem de Direitos Humanos**: Manual para Servidores Penitenciários. Londres: International Centre for Prison Studies, 2002, p. 186.

JULIÃO, Elionaldo Fernandes. A leitura no espaço carcerário: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v32n1p111>: Direitos autorais 2014, Elionaldo Fernandes Julião, Jane Paiva. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir – História da violência nas prisões – Tradução de Raquel Ramallete**. 36. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GODOTTI, M. **Palestra de encerramento**. In: Maida, M. J. D. (Org.) **Presídios e educação**. São Paulo: Funap, 1993.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A: FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAR DA OLIMPIÁDA DE LEITURA.

Ficha de inscrição para participar da Olimpíada de leitura

Nome: Everaldo M. de Souza Turma: 9 Turno: 11

Ficha de inscrição para participar da Olimpíada de leitura

Nome: Maxwell de Lima Costa Turma:      Turno: tarde

Ficha de inscrição para participar da Olimpíada de leitura

Nome: Luiz Carlos Sampaio Turma:      Turno: 11 tarde

## APÊNDICE B: SÍNTESES DO LIVRO: ANAYDE BEIRIZ

Aluno: Maxwell de Lima Chaves

E.C.E.F.M. jornalista José Leal Ramos

Professora: Roberta Brandão

Estudo: Unidade Prisional

Aluno: Maxwell de Lima Chaves

Autor do livro: Anayde Beiriz

### Trabalho de Português

Dois anos depois, Anayde conhece a Advogada João dantas.

Com ele viveu o relacionamento que a deixou marcada na história da Paraíba, João dantas tinha quase 40 anos quando conheceu Anayde, que tinha apenas 23 anos. Além da idade, existia outro elemento que a diferenciava da namorada; o envolvimento político.

Os dois vivem um relacionamento intenso causando bastante barulhinho na cidade. Ao mesmo tempo, João dantas envolvia-se cada vez mais nos conflitos partidários, sobretudo com seu maior rival João Pessoa, apesar de sentir que essa tensão crescia cada vez mais, Anayde preferia não se envolver em tais assuntos.

Algum tempo se passou e por guerras políticas João dantas matou João Pessoa e foi preso, é certo de que o ocorrido destruiu a vida de

João Pessoa e selou e acabou o destino do relacionamento de João Dantas com Anayde.

A cadeia se parou para sempre Anayde de seu amado, algum tempo depois da prisão de João Dantas ela recebeu a notícia de que ele tinha sido encontrado morto.

Anayde começou a ser julgada por todos e pela sociedade, após a morte de João Pessoa Anayde sentiu-se desmoralizada sendo apontada como a prostituta do Bandido que matou o Presidente.

Pouco se sabe o que aconteceu com Anayde após a morte de João Dantas, em seus últimos momentos de vida, Anayde foi refugiar-se no asilo Bom Pastor e, segundo contam, ela teria chegado ao local com crises de vômito e, horas depois, veio a falecer. Existe a suspeita de que ela tenha morrido por envenenamento mas, até hoje, isso não foi esclarecido.

FIM

"O Passado me é saudoso  
De uma saudade dolorosa e infinita".

## APÊNDICE C: SÍNTESES DO LIVRO: VOCÊ ME AJUDA? CONVERSAS SOBRE DROGAS NA ESCOLA

Aluno: Maxwell de Lima Chaves

Escola: Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio fundista José Leal Ramos  
 Aluno: Maxwell de Lima Chaves  
 Professora: Roberta Brandão  
 Atividade: Síntese do livro: Você me Ajuda? Conversas sobre drogas na  
 Autor do livro: Gilson Yoshikawa, Myriam Chindli escola

Projeção de leitura

Caro leitor, você que está lendo este livro quer seja homem, quer seja mulher, criança ou jovem venho através destas poucas linhas, falar um pouco para você sobre a nossa infância ou adolescência na escola.

Quando estamos estudando indo para escola, no começo a gente tem o interesse de aprender e se dedicar aos estudos, mais sempre ao passar do tempo agente começa a passar por problemas e dificuldades em nossas vidas.

As vezes temos muitas decepções, por exemplo; quando buscamos relacionamentos amorosos, assim como todo jovem busca na sua adolescência, principalmente muitas das vezes quando acaba não dando certo, e agente para tentar esquecer e afogar as nossas magoas buscamos usar drogas.

As vezes também buscamos e escolhemos as amizades completamente erradas, tem amizades que parecem ser boas e agradáveis aos nossos olhos, mais na realidade a

final dessas amizades podem nos levar para a perdição ou até a morte, e quando percebermos talvez não tenhamos mais forças suficiente para sair desta tamanha situação.

Eu mim chamo Maxwell sou preta Uiva de tudo isso, comecei a usar drogas na escola e quando percebi e quis sair fora, mais já era tarde, chei para os lados e não teve quem mim ajudasse, venho dizer para você que é criança ou jovem que está estudando em escolas, temos que saber primeiro quem são as pessoas para depois pensar em se envolver com elas, seu verdadeiro amigos são aqueles que querem ver a seu bem, fuja das mal amizades enquanto é tempo, você é algo muito valoroso para Deus e ele quer te ver feliz.

Procure pessoas e principalmente sua família para te ajudar a se livrar das drogas na escola e nas ruas.

Fuja das drogas

e você será

Feliz...

## APÊNDICE D: SÍNTESES DO LIVRO: OS TRABALHADORES DE HÉRCULES

Aluno: Everaldo Miciado de Souza

Sínteses confeccionadas em forma de livros

Escola E-E- Fundamental-Medio  
Jornalista J-J-R-  
Aluno = Everaldo Miciado de Souza  
Professora = Roberta Brumolão  
ATVD - síntese do livro: BY am Folly



OS  
Trabalhos  
DE  
HÉRCULES

Hércules, era um menino muito  
 forte, então Hércules queria ser  
 um guerreiro, igual a seu pai  
 então ele começou a treinar  
 desde de menino, e foi  
 se tornando um homem  
 forte, grande,  
 ele tinha 2 dias metro  
 de altura,  
 e se tornou um  
 homem, que só via  
 em batalhas, com  
 contra, os seus  
 inimigos,  
 Vili=

Mais Hércules, continuou  
 dependendo os  
 Passos que Passava,  
 do passo, Hérci  
 e a sua eu termino

## APÊNDICE E: SÍNTESES DO LIVRO: ROBIN HOOD

Aluno: Hiago Chaves Sousa

Sínteses confeccionadas em forma de livros

E.E.F.M. Jornalista José Leal  
Ramos

Professor: Roberta Araujo Brantão  
aluno: Hiago Chaves Sousa

ROBIN

HOOD

livro  
de  
Hiago!

Era uma vez um rapaz  
chamado Hiago que vivia com  
seus amigos apontando  
muito com seus amigos, e  
morava num povoado  
muito simples, e havia um reino  
bem próximo, que o rei explorava

a população e chegou um  
determinado tempo Hiago não aguentou  
ver o que se acontecia, pois ele teve  
uma ideia de sua cabeça que ele  
poderia ajudá-los tirando do rei  
para dar aos pobres, então ele  
começou a botar seu plano em  
prática

este plano era roubar dos  
ricos para dar aos pobres, e no  
dia seguinte viria uma coroa-  
gem do rei com uma carta contra  
o fiago junto com seus amigos  
decidiram roubar, mas eles não  
conseguiram porque eram poucos  
as pessoas.

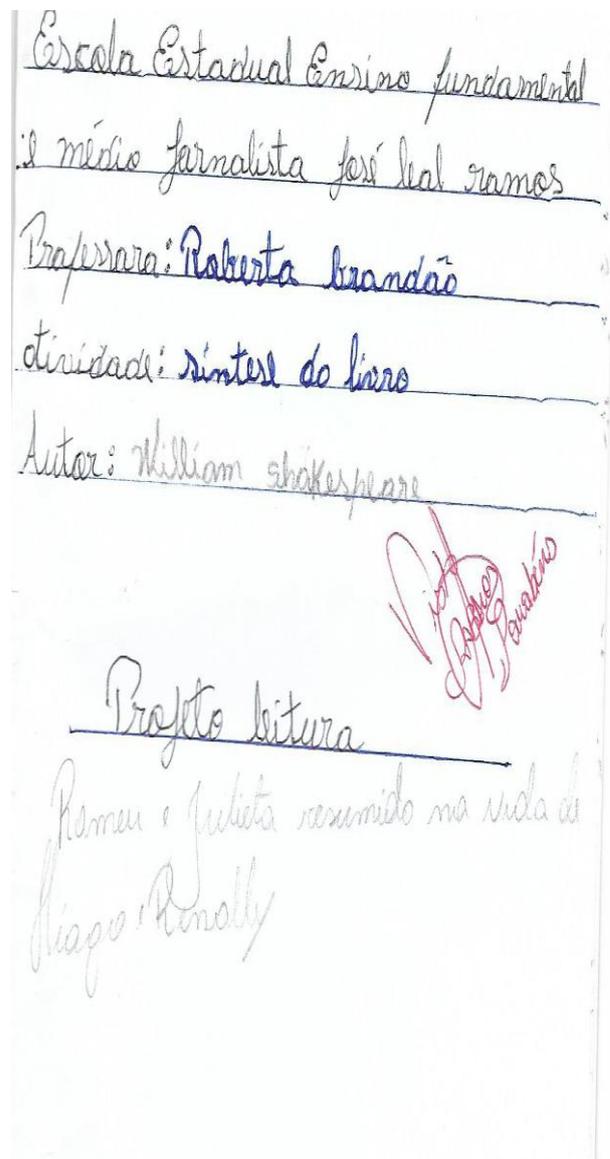
Então fiago com seu fiel amigo  
foi resolveram se aliar a um  
povoado chamado São João da Coriza  
dai lá começaram a fabricar flechas  
para combater o rei, então fiago  
ficou sabendo que o rei ia trazer  
uma carta contra, então fiago  
correu com seus amigos para

para um povoado chamado  
Cabeceiras onde fizeram uma  
emboscada onde conseguiram  
tomar a coroa com a quantidade  
em ouro, assim fiago conseguiu  
seus amigos, mas ele não sabia  
que o rei estava trazendo uma  
carta de depois que soube que sua  
coroa tinha sido tomada por  
fiago, daí o rei decidiu atacar o  
povoado, mas fiago não estava  
lá na hora do ataque porque eles  
tinham ido em outro povoado em  
busca de mais armamentos

então o rei enforcado porque não encontrou ninguém, ateou fogo em tudo que estava no povoado.

E quando Kiago chegou e viu tudo destruído articulou um plano com seu fiel amigo, o plano era de reconstruir tudo que havia no reino, então todas as povoados que Kiago tinha se aliado e reuniram e invadiram o reino e tomaram tudo que tinha lá, e saíram dividindo com todos os pobres que existiam, depois desse dia nunca mais teve exploração e favela em todos os povoados e assim viveram felizes para sempre.

fim

**APÊNDICE F: SÍNTESES DO LIVRO: ROMEU E JULIETA****Aluno: Hiago Chaves Sousa****Sínteses confeccionadas em forma de livros**

Na cidade de Serra Branca por volta de 2016 existia dois jovens chamados Thiago e Renolly, eram um casal muito apaixonado mas sua família não aceitava seu relacionamento com ela porque ambas as famílias eram intrigadas



houve um tempo que  
 conseguiu reparar o casal,  
 certo tempo depois aconteceu que  
 Thiago cometer um ato e foi preso  
 e foi transferido para a cadeia  
 pública de São João do Cavari mas  
 como o destino dos dois foi  
 estorva travado, com um  
 mês depois o irmão de sua  
 amada Renally.

Com a passar do tempo os  
 foram pegando amizade um  
 com o outro, e aconteceu que os  
 dois conversando Thiago falou  
 que conheceu sua irmã na  
 cidade de sexta branca mas  
 seu amor teria sido interrompi-  
 do por suas famílias.

Eis que um dia Renally veio  
 visitar seu irmão e quando entrou  
 na cadeia encontrou com  
 seu antigo amor.

Através de conversas os dois decidiram voltar o romance escondido, mas logo suas famílias ficaram sabendo e proibiram mais uma vez eles de se encontrarem.

mas nada podia reparar este amor, e mesmo assim continuaram se comunicando através de cartas.

mas Piago não conseguia enquanto não tivesse sua amada em seus braços, e decidiu falar com diretoria da Ladia e com a família da sua amada, e assim eles concordaram a sua entrada na Ladia, e de repente Piago enviou uma carta para sua amada contando-lhe as novidades, que eles finalmente poderiam se encontrar porque só quem poderia lhes reparar era Deus.



Logo Renalby recebeu a carta  
que seu amado tinha lhe manda-  
do, e foi correndo ao seu  
encontro, assim flogo distante  
a não perder sua amada outra  
vez pediu sua mão em casamento,  
to, assim os dois se casaram e  
viviam felizes para sempre

fim.



Romeu e Julieta, peça teatral em cinco atos, é uma das mais envolventes histórias de amor da dramaturgia e da literatura mundial. Estreou provavelmente em Londres, em 1595, e foi ambientada em 1500 nas cidades de Verona e Mantova, na Itália. Essa trágica história trata da rivalidade entre duas famílias nobres e do amor ideal, que perdura além da morte.

## APÊNDICE G: FICHAS DE AUTO AVALIAÇÃO

<p><b>AValiação</b></p> <p>Ficha de auto avaliação</p> <p>Aluno: <u>Maxwell de Lima Chaves</u> período e turma: _____ turno: <u>Tarde</u></p> <p>1 - Compreensão do conteúdo lido:</p> <p>( ) ótimo <input checked="" type="checkbox"/> bom ( ) ruim</p> <p>2 - Aproveitamento do tempo para a leitura durante a olimpíada:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ótimo ( ) bom ( ) ruim</p> <p>3 - Elaboração dos comentários dos livros lidos:</p> <p>( ) ótimo <input checked="" type="checkbox"/> bom ( ) ruim</p> <p>Fichamento Literário</p> <p>Marque com "X" a modalidade de texto escolhida:</p> <p>( ) romance <input checked="" type="checkbox"/> conto ( ) crônica ( ) fábulas ( ) outros</p> <p>Nome ou título da</p> <p>Obra: <u>Você me Ajuda? Conversas sobre drogas na escola.</u></p> <p>Autor: <u>Gilson Yoshieka e Myriam Chinalli</u></p> <p>Transcreva do que você leu os seguintes elementos:</p> <p>Enredo: <u>drogas na escola.</u></p> <p>Espaço (onde?): <u>na escola</u></p> <p>Tempo (quando?): <u>2012.</u></p> <p>Personagens principais e suas características: <u>Carlos, Marcela, Renato e Márcia.</u></p> <p>Climax: Desfecho: <u>os alunos foram orientados por conclusões abertas de cartas</u></p> <p>Comente o que você achou mais interessante na história</p> <p><u>O interesse dos professores na escola em querer ajudar os alunos a se livrar de tais situações e das drogas.</u></p>	<p><b>AValiação</b></p> <p>Ficha de auto avaliação</p> <p>Aluno: <u>Maxwell de Lima Chaves</u> período e turma: _____ turno: <u>Tarde</u></p> <p>1 - Compreensão do conteúdo lido:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ótimo ( ) bom ( ) ruim</p> <p>2 - Aproveitamento do tempo para a leitura durante a olimpíada:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ótimo ( ) bom ( ) ruim</p> <p>3 - Elaboração dos comentários dos livros lidos:</p> <p>( ) ótimo <input checked="" type="checkbox"/> bom ( ) ruim</p> <p>Fichamento Literário</p> <p>Marque com "X" a modalidade de texto escolhida:</p> <p>( ) romance <input checked="" type="checkbox"/> conto ( ) crônica ( ) fábulas ( ) outros</p> <p>Nome ou título da</p> <p>Obra: <u>Anayde Beiriz, uma biografia em quadrinhos</u></p> <p>Autor: <u>Juysse Costa</u></p> <p>Transcreva do que você leu os seguintes elementos:</p> <p>Enredo: <u>Política</u></p> <p>Espaço (onde?): <u>Brasil</u></p> <p>Tempo (quando?): <u>2011</u></p> <p>Personagens principais e suas características: <u>Anayde, João Damtas e João Pessoa</u></p> <p>Climax: Desfecho: <u>a morte de João Pessoa por causa de Política</u></p> <p>Comente o que você achou mais interessante na história</p> <p><u>Todos jogaram anayde após a morte de João Damtas. não jogue para não ser jogado.</u></p>
--	---

## AVALIAÇÃO

Ficha de auto avaliação

Aluno: Hiago Chaves Saen período e turma: \_\_\_\_\_ turno: tarde

1 - Compreensão do conteúdo lido:

 ótimo ( ) bom ( ) ruim

2 - Aproveitamento do tempo para a leitura durante a olimpíada:

( ) ótimo  bom ( ) ruim

3 - Elaboração dos comentários dos livros lidos:

( ) ótimo  bom ( ) ruim

Fichamento Literário

Marque com "X" a modalidade de texto escolhida:

 romance ( ) conto ( ) crônica ( ) fábulas ( ) outros

Nome ou título da

Obra:

Autor: William Shakespeare

Transcreva do que você leu os seguintes elementos:

Enredo

Espaço (onde?): CasteloTempo (quando?): noitePersonagens principais e suas características: Romeu e JulietaClímax: Desfecho: Unidos na morte Romeu e Julieta Romantizaram.Comente o que você achou mais interessante na história: fontes para sempre

O mais interessante foi o amor deles que  
foi até a morte eles era muito apaixonado

## AVALIAÇÃO

Ficha de auto avaliação

Aluno: Alcides Chaves Sousa período e turma: \_\_\_\_\_ turno: tarde

1 - Compreensão do conteúdo lido:

 ótimo ( ) bom ( ) ruim

2 - Aproveitamento do tempo para a leitura durante a olimpíada:

( ) ótimo  bom ( ) ruim

3 - Elaboração dos comentários dos livros lidos:

( ) ótimo  bom ( ) ruim

Fichamento Literário

Marque com "X" a modalidade de texto escolhida:

( ) romance  conto ( ) crônica ( ) fábulas ( ) outros

Nome ou título da

Obra: Rabim HoodAutor: Parsi Laman e Lilia Laman

Transcreva do que você leu os seguintes elementos:

Enredo

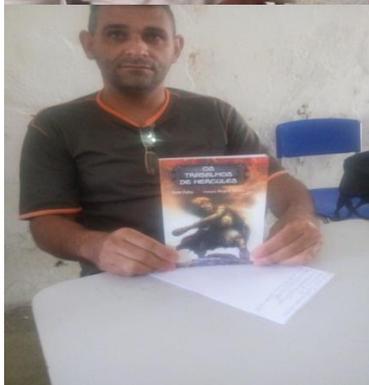
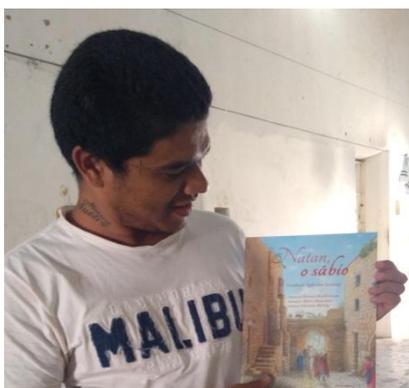
Espaço (onde?): paraaadoTempo (quando?): diaPersonagens principais e suas características: Rabim HoodClímax: Desfecho: Rabim Hood roubava pra dar os plabe

Comente o que você achou mais interessante na história

Eu achei mais interessante que Rabim Hood roubava dos risos pra dar os plabe.

## ANEXOS

### ANEXO A – Exposição de Livros Para a Escolha pelos Alunos



**ANEXO B – Análises dos Livros Escolhidos**

## ANEXO C – Confeccões de painéis para XI Exposição Científica



## ANEXO D – XI Exposição Científica e Cultural da Escola E.E.F. Médio Jornalista José Leal Ramos



### Culminância do Projeto







## ANEXO E – Autorização do direito da Unidade Prisional

GOVERNO  
DA PARAÍBA

## DECLARAÇÃO

Eu, PATRICIO LENTUCKAIA WOLFF Diretor da Cadeia Pública, da Cidade de São João do Cariri, Mat. 166309-7 portador do RG sob nº 1033757 e do CPF/MF nº 48436984204 Residente e domiciliado na Rua ALMIRAO SAARES DANIEL N-13, vem através desta, AUTORIZAR A EXECUÇÃO DO PROJETO DE LEITURA NO CONTEXTO PRISIONAL, nesta Unidade Prisional, que fica situada na rua 15 de novembro, s/n.

São João do Cariri, 13 de novembro de 2017.

DIRETOR DA UNIDADE

MT. 166309-7